

PERSPECTIVAS DE DOCENTES SUPERVISORES SOBRE A ATUAÇÃO DE PIBIDIANOS EM SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR - BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA - COMO APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Liliane Santiago Silva¹
Paula Grazielle Moreira da Silva²
Adriana Cassia Freitas de Moises³
Francisco Carlos de Oliveira⁴
Francisco Ranulfo Freitas Martins Júnior⁵

RESUMO

Este trabalho objetiva apresentar, sob a perspectiva de docentes supervisores, a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), especificamente em ações de iniciação à docência em Ciências como apoio às atividades escolares, promovidas em um Subprojeto Interdisciplinar (Biologia, Física e Química) da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) - Universidade Estadual do Ceará (UECE). A intenção central do Subprojeto mencionado é integrar conhecimentos científicos, valorizando práticas pedagógicas que incentivam o pensamento científico dos alunos, promovem a melhoria do desempenho da turma e possibilitam a análise da contribuição dos bolsistas nesse processo. As atividades foram desenvolvidas em parceria com escolas públicas, com a atuação direta de pibidianos junto a estudantes e professores. A metodologia adotada foi qualitativa, com coleta de dados por meio de questionários, que ensejou análises reflexivas a partir das concepções dos supervisores do subprojeto. Os resultados indicam que a experiência interdisciplinar fortaleceu a formação docente inicial e contribuiu para o desenvolvimento de práticas inovadoras, tornando o ensino de Ciências mais contextualizado e acessível. Conclui-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na articulação entre universidade e escola, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e a valorização da docência.

Palavras-chave: Pibid, Ensino de ciências, Ensino médio, Docência colaborativa, Interdisciplinaridade.

¹Licencianda em Química pela Universidade Estadual do Ceará - UECE/FAFIDAM, liliane.santiago@aluno.uece.br;

²Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE/FAFIDAM, paula.graziele@aluno.uece.br;

³Professora. Mestra em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, adrianacassia38@gmail.com;

⁴Doutor em Química Inorgânica pela Universidade Federal do Ceará - UFC, francarlos.oliveira@uece.br;

⁵Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Estadual do Ceará - UECE, ranulfo.freitas@uece.br.



INTRODUÇÃO

Tendo em vista os desafios para proporcionar uma educação de qualidade, o Ministério da Educação (MEC) criou, em 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sendo um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A finalidade do Programa é aprimorar a formação docente dos estudantes dos cursos de licenciatura a partir da interação com as escolas públicas, possibilitando uma vivência teórico-prática. Os bolsistas de iniciação à docência se envolvem, desde o início de sua formação, com a rotina tanto dos setores administrativos, de gestão, das questões socioculturais, quanto a própria prática de ensino dentro da sala de aula. Acentua-se que a melhor forma de aprender algo é praticando, logo, essa interação contribui para o discente em formação. Nesse contexto, a prática é essencial na formação do professor, pois possibilita a articulação entre teoria e realidade escolar, promovendo uma aprendizagem significativa (Pimenta, 2012).

Durante a implementação do PIBID é necessário que haja uma parceria com professores de escolas da rede pública para receberem os bolsistas, então cada professor supervisor cadastrado pode receber uma quantidade de até 10 bolsistas para auxiliar esses alunos em sua formação. Um bom profissional é aquele que está sempre em formação, em um processo contínuo de aprendizagem que se estende por toda a vida (Nóvoa, 1992; Freire, 1996), logo esse programa proporciona desenvolvimento profissional tanto para o aluno, quanto para o discente. Esta pesquisa tem como objetivo analisar e caracterizar a realidade e a atuação do PIBID na formação dos professores supervisores de um Subprojeto Interdisciplinar (Biologia, Física e Química) da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) - Universidade Estadual do Ceará (UECE), buscando compreender a interação e contribuição dos bolsistas nas atividades escolares, bem como esse auxílio contribui para o melhor aprendizado dos alunos da rede básica.

Além disso, o PIBID contribui para estreitar os laços entre universidade e escola, promovendo uma troca de saberes que favorece tanto a formação inicial quanto a continuada. Para os licenciandos, a vivência prática proporciona contato direto com os desafios cotidianos da sala de aula, estimulando a reflexão crítica e a busca por soluções pedagógicas criativas. Já para os professores supervisores, o programa possibilita a atualização constante e o



X Encontro Nacional das Licenciaturas

fortalecimento de sua identidade profissional, uma vez que o diálogo com os bolsistas e a universidade gera novas perspectivas sobre o ensino. Dessa forma, o PIBID não apenas qualifica a formação docente, mas também contribui para a valorização da profissão e para a melhoria da educação básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é um processo que vai além da simples aquisição de conteúdos teóricos, demandando experiências práticas que aproximem o futuro professor da realidade escolar. Segundo Pimenta (2012), a prática é essencial na formação do professor, pois possibilita a articulação entre teoria e realidade escolar, promovendo uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, programas de iniciação à docência, como o PIBID, assumem papel fundamental ao proporcionar vivências que favorecem o desenvolvimento de competências pedagógicas e reflexivas a partir da observação e da atuação em contextos reais de ensino.

Contudo, a formação profissional não se encerra durante a graduação. Como destacam Nóvoa (1992) e Freire (1996), ser professor implica estar em constante processo de aprendizagem e transformação, numa busca permanente por aperfeiçoamento e atualização. Para Nóvoa (1992), um bom profissional é aquele que está sempre em formação, enquanto Freire (1996) reforça que ensinar exige humildade e disposição para aprender continuamente com a prática.

Dessa forma, a participação de pibidianos em subprojetos interdisciplinares, envolvendo áreas como Biologia, Química e Física, contribui não apenas para o fortalecimento da identidade docente, mas também para a construção de práticas educativas mais integradas e significativas. A interação entre supervisores, licenciandos e alunos da escola possibilita uma troca de saberes que enriquece o processo formativo e amplia a compreensão das relações entre teoria, prática e interdisciplinaridade no ensino de Ciências.

METODOLOGIA



X Encontro Nacional das Licenciaturas

A presente pesquisa ~~caractereiza-se como~~ ~~uma~~ caracteriza-se como uma análise reflexiva, assumindo uma natureza qualitativa de pesquisa segundo os pressupostos de Gil (2002) e caráter descritivo. Realizada no cenário do subprojeto de PIBID Interdisciplinar (Biologia, Física e Química da (FAFIDAM/UECE), o estudo foi desenvolvido a partir da busca pela compreensão da forma como as atividades promovidas pelos bolsistas do Programa impactam na rotina escolar e qual o olhar dos supervisores relacionados a essa ação. O método de coleta de dados partiu da aplicação de um questionário virtual, produzido através da plataforma do *Google Forms*, no qual foram elaboradas perguntas abertas e objetivas que buscam captar a percepção e reflexão das atividades dos bolsistas de iniciação à docência durante o primeiro semestre de 2025. O público-alvo do questionário foram os professores supervisores das escolas parceiras do subprojeto, em que o estudo se baseia na análise da contribuição das atividades realizadas pelos bolsistas, buscando compreender as percepções dos docentes supervisores vinculados ao programa.

O espaço proporcionado pelo PIBID se torna essencial para incentivar vivências no ensino que contribuem para superar o receio de cometer erros. O processo de formação docente necessita desse ambiente para testar novas abordagens, construir e reconstruir práticas. Logo, em relação ao processo formativo da identidade docente, é válido destacar que o programa atua como motivador do interesse pela carreira docente e constitui um espaço propício para o desenvolvimento da identidade profissional (Obara, Broietti & Passos, 2017).

Dessa forma, buscando-se compreender a importância do PIBID, tanto para a formação dos discentes quanto no auxílio das atividades escolares com os professores, o seguinte questionário teve como proposta investigar por meio de perguntas simples as percepções dos professores supervisores no decorrer do programa. Logo, após obtenção das respostas do questionário aplicado, analisou-se as influências destacadas pelos professores supervisores em questão.



Tabela 1. PERGUNTAS APLICADAS NO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.

| Perguntas do questionário | |
|---------------------------|--|
| 1. | Há quanto tempo você atua como docente na educação básica? |
| 2. | Você já havia participado de programas como o PIBID antes deste subprojeto? |
| 3. | Qual o Programa que você já tinha participado? |
| 4. | Qual sua área de formação principal (Biologia, Química, Física ou outra)? |
| 5. | Como você avalia a contribuição do PIBID para a formação inicial dos estudantes de licenciatura? |
| 6. | Em sua opinião, o PIBID favorece a aproximação entre universidade e escola? Justifique. |
| 7. | Em que medida há troca de saberes entre você (supervisor) e os BID's? |
| 8. | Você percebeu mudanças na forma como os conteúdos científicos foram trabalhados em sala de aula após a participação BID's? |
| 9. | Quais foram as principais contribuições dos BID's nas atividades escolares? |
| 10. | Como você avalia o engajamento e a responsabilidade dos BID's nas atividades escolares? |
| 11. | Houve melhorias no desempenho ou interesse dos alunos nas disciplinas de Ciências com a atuação dos BID'S? |
| 12. | Quais foram os desafios percebidos por você durante as atuações dos BID's? |
| 13. | Em sua opinião, o PIBID tem cumprido seu papel de aproximar os licenciandos da realidade escolar? |

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido à restrição no tamanho deste texto, somente algumas respostas ao questionário foram analisadas. As respostas dos professores permitem afirmar que o PIBID é de extrema importância para o aprendizado discente e docente, fazendo jus à ideia de que a prática é essencial para a formação docente (Pimenta, 2012). Os professores participantes possuem mais de 10 anos de atuação na educação básica, demonstrando ampla experiência na área. Todos já haviam participado de programas anteriores, como o próprio PIBID e a Residência Pedagógica, e, apesar desse histórico, cada edição do programa proporciona novas experiências e oportunidades de aprendizagem.

O PIBID aproxima a escola da universidade ao proporcionar aos alunos a vivência da rotina escolar e promover a interação direta com os licenciandos, despertando interesse pelo processo educativo. A presença dos bolsistas na escola, aliada à participação do professor supervisor em reuniões na universidade e eventos como feiras de ciências, fortalece essa articulação, permitindo que os estudantes acompanhem e colaborem com a realização de atividades pedagógicas. Esse diálogo constante possibilita identificar oportunidades de





melhoria na educação, atendendo aos interesses dos alunos e contribuindo para a formação prática e consciente dos futuros docentes

X Encontro Nacional das Licenciaturas
X Encontro Nacional do PIBID

Além disso, o programa favorece a troca de saberes entre supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Como relatou um professor supervisor: “Interagir com os licenciandos também nos ensina, nos desperta para o novo, para as atualidades”. Em todas as vivências — observação e contribuição em sala de aula, construção de roteiros de práticas para aulas eletivas, elaboração de atividades e avaliações, e nos horários de planejamento — há constante diálogo. Nas palavras do mesmo professor: “Semanalmente, quando recebo os bolsistas, faço um panorama do que está acontecendo na escola e nas minhas aulas. A partir de então, planejamos e compartilhamos saberes sobre os conteúdos a serem trabalhados”.

De acordo com as respostas abaixo, observa-se que os licenciandos contribuem significativamente no cotidiano da sala de aula, auxiliando os professores supervisores e proporcionando um ambiente mais favorável à aprendizagem dos estudantes. Alguns bolsistas, ainda, demonstram ausência de prática na sala, o que dificulta um pouco para os professores supervisores, porém o programa tem justamente a finalidade de aproximar e tentar dessa forma fortalecer o desenvolvimento profissional dos bolsistas. O PIBID se apresenta como uma estratégia relevante para enfrentar os desafios da educação de qualidade no país, cumprindo seus objetivos ao apoiar tanto a formação inicial dos futuros docentes quanto a atualização e fortalecimento da prática profissional dos professores supervisores.

Tabela 2. Respostas obtidas do questionário aplicado.

| PERGUNTA 5: Como você avalia a contribuição do PIBID para a formação inicial dos estudantes de licenciatura? | |
|--|---|
| Resposta 1 | ``Contribue para vivenciar a rotina da escola, percebendo todas as demandas inerentes.`` |
| Resposta 2 | ``Proporciona a vivência na sala de aula, com isso desenvolvendo competências e habilidades na docência; Contribui para o desenvolvimento de projetos a serem desenvolvidos dentro e fora da escola; Incentiva a ler textos científicos e comentários; Proporciona autonomia nas atividades sugeridas; Contribui na escolha de seguir ou não de ser um futuro professor; Incentiva a pesquisa científica; Ajuda a desenvolver uma boa relação entre professor e BID's, BID's e escola e com aqueles que fazem parte do projeto.`` |
| Resposta 3 | ``Avalio de forma significativa, pois os graduandos são estimulados a conhecer o ambiente escolar, os trabalhos que são desenvolvidos e como se dá a prática docente.`` |

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 3. Respostas obtidas do questionário aplicado.

IX Seminário Nacional do PIBID

| | |
|---|---|
| PERGUNTA 8: Você percebeu mudanças na forma como os conteúdos científicos foram trabalhados em sala de aula após a participação BID's? | |
| Resposta 1 | ``Quando temos pessoas "diferentes" na nossa sala, tanto professores como alunos acabam caprichando mais nas aulas e no comportamento.`` |
| Resposta 2 | ``Positiva: a presença dos BID's na atuação das eletivas e das aulas em sala contribui para que o professor supervisor se auto avalie na metodologia como os conteúdos são trabalhados com os alunos. Negativa: os BID's iniciaram suas atividades sem conhecer a forma mais fácil deles assimilarem, mas com o tempo eles vão desenvolvendo estratégias de qual será a melhor forma para desenvolver uma aprendizagem significativa.`` |
| Resposta 3 | ``Percebe-se um interesse maior dos alunos nas atividades propostas; Um aumento da participação durante das atividades; Mais atenção nas explanações, proporcionando melhoria nos resultados.`` |

Fonte: Elaborado pelos autores

Em consonância as respostas expressas anteriormente, vale destacar as interações entre os supervisores e bolsistas, tais como exemplificadas na imagem a seguir.



Figura 1. Organização do Estadual Lauro Rebouças

laboratório de Física da Escola de Oliveira.

Fonte: Arquivos dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das respostas obtidas, observa-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação inicial dos licenciandos, aproximando-os da realidade escolar e





proporcionando experiências significativas no campo da docência. As vivências relatadas destacam a contribuição do programa no desenvolvimento de competências pedagógicas, no estímulo à pesquisa e na construção de práticas criativas em sala de aula, bem como no fortalecimento do vínculo entre Universidade e Escola.

Os dados revelam que o programa favorece a troca de saberes entre bolsistas e supervisores, promovendo um ambiente colaborativo no qual todos possam se beneficiar. Além disso, cabe destacar que através da análise das respostas dos supervisores, a presença dos bolsistas nas escolas impacta positivamente a motivação e o desempenho dos alunos, aumentando a participação, o interesse nas atividades e a melhoria dos resultados de aprendizagem. O programa também contribui para a reflexão crítica dos professores supervisores sobre sua prática pedagógica, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: fomento à iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/270409625_A_FORMACAO_CONTINUA_DE_PROFESSORES_-_NOVAS_TENDENCIAS_E_NOVOS_CAMINHOS. Acesso em: 16 ago. 2025.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Disponível em: https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. *Cadernos de Pesquisa*, n. 94, p. 58–73, 1995. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/839>. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmera de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica.

Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2025.



Obara, Cássia Emi, Broietti, Fabiele Cristiane Dias & Passos, Martinez Meneguelo. (2017). Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de Química. Ciência & Educação. Bauru, v. 23(4), 979-994. Recuperado em: 12 de novembro, 2020, de: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v23n4/1516-7313-ciedu-23-04-0979.pdf>

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. In: Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, p. 41-57, 2002.

